



Relatório Avaliação Nível de Segurança Operacional para Novembro/2020

A Comissão de Monitoramento das Implicações da COVID-19 do *campus* Chapecó, apresenta o Relatório de Avaliação do Nível de Segurança Operacional da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

Para o cálculo em referência, levou-se em consideração a Matriz de Indicadores para Gestão de Risco na Pandemia da Covid-19 e Determinação do Nível de Segurança Operacional; bem como os dados que foram obtidos por meio de autodeclarações, banco de dados institucional e dados obtidos a partir dos Boletins Epidemiológicos (diário), Boletim de ocupação hospitalar (diário) e Boletim Estratégico de Chapecó (quinzenal), disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.chapeco.sc.gov.br/coronavirus>.

O parecer a seguir apresenta a avaliação dos dados epidemiológicos do Município de Chapecó, localizado no Estado de Santa Catarina, Brasil, no período de 14 a 20 de outubro de 2020, sendo que a avaliação foi realizada em 20 de outubro de 2020.

É possível observar, diante dos dados, um crescimento, mesmo que discreto, no número de casos ativos durante o período mencionado, exceto nos dias 19 e 20 de outubro que apresentaram 290 e 270 respectivamente. Importa destacar que ainda há uma taxa de incidência alta visto que temos 121,87 casos para cada 100 mil habitantes, para este cálculo considerou-se a média dos últimos 7 dias.

Em relação a taxa de mortalidade, se percebe uma constância dos números apresentados durante o período compreendido (desde o dia 15 de outubro até o dia de hoje mantém-se um número de 72 mortes), sendo que o dado demonstra 32,08 óbitos para cada 100 mil habitantes. A taxa de letalidade foi avaliada a partir do número de óbitos dividido pelo número total de casos multiplicado por 100, isto correspondeu a 0,94%, sendo a do estado de Santa Catarina 1,28% e a do Brasil 2,95%.

Os dados expostos anteriormente, quanto à dimensão “Epidemiológica”, indicam, segundo a matriz de cálculo do NSO do campus, haver **SITUAÇÃO DE ALERTA**, a qual é reflexo do número de casos ativos, bem como da taxa de mortalidade a cada 100 mil habitantes, ambas classificadas com a pontuação “3”.

A dimensão “Capacidade Hospitalar”, cuja análise é centrada na taxa de ocupação hospitalar de leitos de UTI Pública, também considerou a média dos últimos 7 dias. Por meio desta, foi perceptível uma média de 29,57%, considerada de “**BAIXO RISCO**”, todavia, alerta-se para um aumento gradual, sendo que no 14 de outubro havia 24% de ocupação hospitalar, e no último dia 20, 39%.

A dimensão que trata da “Vulnerabilidade da comunidade acadêmica” foi analisada de acordo com seus indicadores. Com relação a incidência de novos casos de Covid19 no *campus*, até a presente data não houveram novos relatos no *campus*, há, apenas 02 notificações que ocorreram na quinzena anterior. A partir de dados obtidos de setores institucionais, obteve-se que 16 pessoas possuem idade acima de 60 anos, sendo eles 13 servidores e 03 estudantes.

Para essa dimensão, também foram analisadas respostas dos servidores e estudantes aos formulários encaminhados previamente e mantidos permanentemente ativos. Das respostas obtidas e acumuladas, 149 sinalizaram pertencer ao grupo de imunodeficientes, possuir doenças crônicas ou graves ou gestantes ou ter filhos em idade escolar. Quanto ao indicador Responsável por doente de Covid19 ou suspeito, houve uma única notificação nessa última quinzena.








Para essa dimensão, considerou-se as seguintes pontuações: a) Incidência de novos casos de Covid-19 no campus (nº casos) – 1 ponto; População com idade a partir de 60 anos (nº casos) – 1 ponto; Prevalência de Imunodeficientes, doenças crônicas ou graves ou gestantes/filho em idade escolar – 2 pontos; Responsável por doente de Covid ou Suspeito – 1 ponto, sendo portanto, classificada como “**BAIXA VULNERABILIDADE**”.

Diante do apresentado, o parecer final indica uma Curva epidêmica em crescimento (aumento de casos e/ou óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (soma do score > ou = 5); baixo risco quanto a ocupação de leitos hospitalares de UTI pública (< que 49%) e Baixa vulnerabilidade da comunidade acadêmica (score < ou = 10), indicando assim o nível de risco e segurança operacional na UFFS campus Chapecó, igual a **3 (três)**.

III – Nível 3: NSO a ser adotado para enfrentamento de situação de risco médio

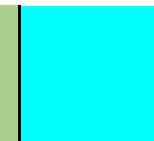
As implicações da alteração de Nível de Segurança Operacional deverão ser observadas na Resolução Nº 35/ CONSUNI/UFFS/2020 bem como na Resolução 21/CONSCCH/2020.

Apresenta-se abaixo a escala utilizada para aplicação dos dados e cálculos do novo Nível de Segurança Operacional.

DADOS PARA CÁLCULO DO NSO PARA O MÊS DE NOVEMBRO									CÁLCULO	PONTOS	CLASS. RISCO	RESULTADO
DIMENSÃO 1 - EPIDEMIOLÓGICA										PONTOS	CLASS. RISCO	NSO = 3 a 5
	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	MÉDIA				
	14/10	15/10	16/10	17/10	18/10	19/10	20/10					
1. Taxa de Incidência - ativos e por 100 mil habitantes	247	259	250	298	297	290	270	273,00	121,87	3		ALERTA
2. Taxa de mortalidade total e por 100 mil habitantes	71	72	72	72	72	72	72	71,86	32,08	3	7	
3. Taxa de letalidade (% de óbitos)	0,95%	0,95%	0,95%	0,94%	0,94%	0,94%	0,93%	0,94%	0,94%	1		
Nº total de casos (para cálculo do item 3)	7501	7561	7577	7635	7672	7678	7712	7.619				
DIMENSÃO 2 - CAPACIDADE HOSPITALAR										PONTOS	CLASS. RISCO	NSO = 1 a 3
4. Taxa de Ocupação hospitalar (% de público ocupado)	24%	24%	27%	27%	32%	34%	39%	29,57%	29,57%	NSA	BAIXO RISCO	BAIXO RISCO
DIMENSÃO 3 - VULNERAB. COMUNID. ACADÊMICA										PONTOS	CLASS. RISCO	NSO = 1 a 5
				Casos		Casos		Var. %				
5. Incidência de novos casos de Covid-19 no campus (nº casos)				2		Ultima Quinzena	-	-100%		1		BAIXA VULNERAB.
6. População com idade a partir de 60 anos (nº casos)				16		Ultima Quinzena	16	0,00%		1		
7a. Prevalência de Imunodeficientes, doenças crônicas ou graves ou gestantes/filho em idade escolar;				144		Ultima Quinzena	149	3,47%		2	5	
7b. Responsável por doente de Covid ou Suspeito				10		Ultima Quinzena	1	90,00%		1		

CLASSIFICAÇÃO DO NSO:	1	2	3	4	5	NSO Resultante 3
Curva epidêmica	Decréscimo de casos e óbitos	Decréscimo de casos e óbitos	Em crescimento	Em crescimento	Em crescimento	
Risco de transmissão	Baixo Risco (score < que 5)	Estado de Alerta (score > que 5)	Estado de Alerta (score > que 5)	Estado de Alerta (score > que 5)	Estado de Alerta (score > que 5)	

Ocupação Hospitalar	até 49%	até 49%	até 49% e 69%	50% a 80%	> ou = 80%
Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica	Baixa (< que 10)	de Baixa a Alta	De Baixa a Alta	De Baixa a Alta	De Baixa a Alta



DADOS ADICIONAIS / UTILIZADOS:			INDICADORES							
Quantitativo Comunidade Acadêmica interna - 26/09/20			5		6		7a		7b	
	Qt	%		%		%		%		%
Servidores TAE + Estagiários (04)	91	2%	-	#DIV/0!	2	13%	24	16%	1	100%
Servidores Docentes Efetivos + substitutos (15)	261	7%	-	#DIV/0!	11	69%	79	53%	-	0%
Estudantes Graduação	2978	81%	-	#DIV/0!	3	19%	46	31%	-	-
Estudantes Pós-graduação	343	9%								
Total	3673		-		16		149		1	

População de Chapecó (fonte: IBGE, 2020)

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/chapeco/panorama>

	Qtd	Índice para 100 mil Habit.
-		
Estimada em 2020	224.013	2,24
Último Censo (2010)	183.530	1,84

DADOS ADICIONAIS / UTILIZADOS:

DADOS ADICIONAIS / UTILIZADOS:			INDICADORES							
			5	%	6	%	7a	%	7b	%
Quantitativo Comunidade Acadêmica interna - 26/09/20	Qt	%								
Servidores TAE + Estagiários (04)	91	2,48	1	50%	2	15%	24	17%	2	18%
Servidores Docentes Efetivos + substitutos (15)	261	7,11	1	50%	11	85%	75	52%	7	64%
Estudantes Graduação	2978	81,08	-00	-00	-00	-00	45	-00	2	-00
Estudantes Pós-graduação	343	9,34								
Total servidores e docentes	3673	100,00	2	100%	13	100%	144	100%	11	100%

População de Chapecó (fonte: IBGE, 2020)

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/chapeco/panorama>

	Qtd	Índice para 100 mil Habit.
Estimada em 2020	224.013	2,24
Último Censo (2010)	183.530	1,84

Chapecó, 20 de outubro de 2020.

Direção do Campus Chapecó

- Diretor do campus: Prof. Dr. Roberto M. Dall’Agnol
- Coordenadora acadêmica: Profa. Dra. Gabriela G. de Oliveira
- Coordenador administrativo: Diego de Souza Boeno

Comissão de Monitoramento das Implicações da Covid-19

- Coordenadora: Profa. Msc. Maria Eduarda de Carli Rodrigues

Comissão de Sistematização:

- Roberto M. Dall’Agnol (Direção de Campus)
- Gabriela Gonçalves de Oliveira (Coord. Acadêmica)
- Diego de Souza Boeno (Coord. Administrativa)
- Maria Eduarda de Carli Rodrigues (Comissão monitoramento Covid-19)
- Andreia do Prado Bueno (Gestão de Pessoas)
- Patricia Santana Dorta (Secoc)